

# Boletim de Informações Socioeconômicas

## Mercado de trabalho e renda

### Mato Grosso

2º trimestre de 2022

Boletim nº 06 /2022

SEPLAG  
Secretaria  
de Estado de  
Planejamento  
e Gestão



Governo de  
**Mato  
Grosso**

**Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas  
Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial  
Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos**

Rua Júlio Domingos de Campos, s/n –  
Centro Político Administrativo – CPA  
Cuiabá – MT / CEP: 78.049-903  
Telefone: (65) 3613-3223  
[www.seplag.mt.gov.br](http://www.seplag.mt.gov.br)

## **Mercado de Trabalho**

### **Renda**

**Governo do Estado de Mato Grosso**

Mauro Mendes Ferreira  
Governador

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos  
Secretário

**Secretaria Adjunta de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas**

Sandro Luis Brandão Campos  
Secretário-Adjunto

**Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento  
Territorial**

Keile Costa Pereira  
Superintendente

**Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos**

Debora Pinheiro da Silva  
Coordenadora

**Elaboração do Boletim de Informações  
Socioeconômicas:**

Nilson Antonio Batista  
Gestor Governamental – Economista

## Sumário

1 - APRESENTAÇÃO	3
2 – RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO	4
2.1. Rendimento médio real	4
2.2 Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades	6
2.3 Rendimento médio real, habitualmente recebido, por posição	8
3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO	10
3.1 População em idade ativa (PIA)	11
3.2 Dados sobre a condições da população do estado de Mato Grosso	12
3.3 Dados da população da RMVRC e do Município de Cuiabá	13
3.3.1 Dados da RMVRC e do Município de Cuiabá	14

## 1 - APRESENTAÇÃO

Os Boletins de Informações Socioeconômicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG são publicações trimestrais que apresentam conteúdo de caráter informativo em que o principal objetivo é entregar informação de maneira sistematizada, adequada a formulação de políticas públicas, para tomada de decisão e também para conhecimento da sociedade.

Os dados e informações contidos neste boletim são estruturados em conformidade com os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE e, de forma geral, se limitam a exibir os números e valores do estado de Mato Grosso, participações e variações positivas e negativas, omitindo-se da emissão de juízo de valor sobre aspectos comportamentais e decisões de caráter político.

Os dados deste relatório são obtidos nas estatísticas da PNADC<sup>1</sup>, das tabelas 4092, 4093, 5439 e 5442, capturados da base de dados do IBGE, disponibilizada em 24 de agosto de 2022.

---

<sup>1</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa.

## 2 – RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

A Pesquisa nacional por amostragem de domicílios contínua (PNADC) é uma pesquisa de âmbito nacional que o IBGE realiza, com base em dados amostrais, para verificar a situação de renda da população: Brasil, Estados, Distrito Federal, Municípios e Regiões Metropolitanas.

A base de dados da PNADC do IBGE contém informações de renda, de empregos da população, por sexo, idade, grau de escolaridade, por grupos de atividades, etc.

### 2.1. Rendimento médio real

Os dados deste relatório são com base nos dados de rendimento médio real, habitualmente recebido, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento do trabalho, rendimento total.

Na tabela I apresentamos os dados do rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, rendimento total, do Brasil, das regiões e no estado de Mato Grosso, do 2º trimestre de 2022 comparado ao 2º trimestre de 2021.

A renda média real, total, no Brasil, caiu -4,70% no 2º trimestre de 2022 comparado com o 2º trimestre de 2021. Acompanhando a queda de renda total no Brasil, a região Nordeste caiu -6,51%, a região Sudeste caiu -5,01%, a região Sul caiu -4,64%. Na região Centro-Oeste a renda caiu menos, sendo a queda de -2,68%. De todas as regiões analisadas, apenas a região Norte apresentou crescimento positivo da renda, sendo 1,30%.

A tabela traz os dados do estado de Mato Grosso que apresentou variação positiva da renda em 4,63%.

O rendimento médio real do Brasil, total, no 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 2.575,00 enquanto no 2º trimestre de 2021 era de R\$ 2.702,00. No estado de Mato Grosso esse rendimento no 2º trimestre de 2022 foi de R\$ 2.800,00 enquanto no 2º trimestre de 2021 foi de R\$ 2.676,00. A renda média real do Estado está acima da renda média real do Brasil.

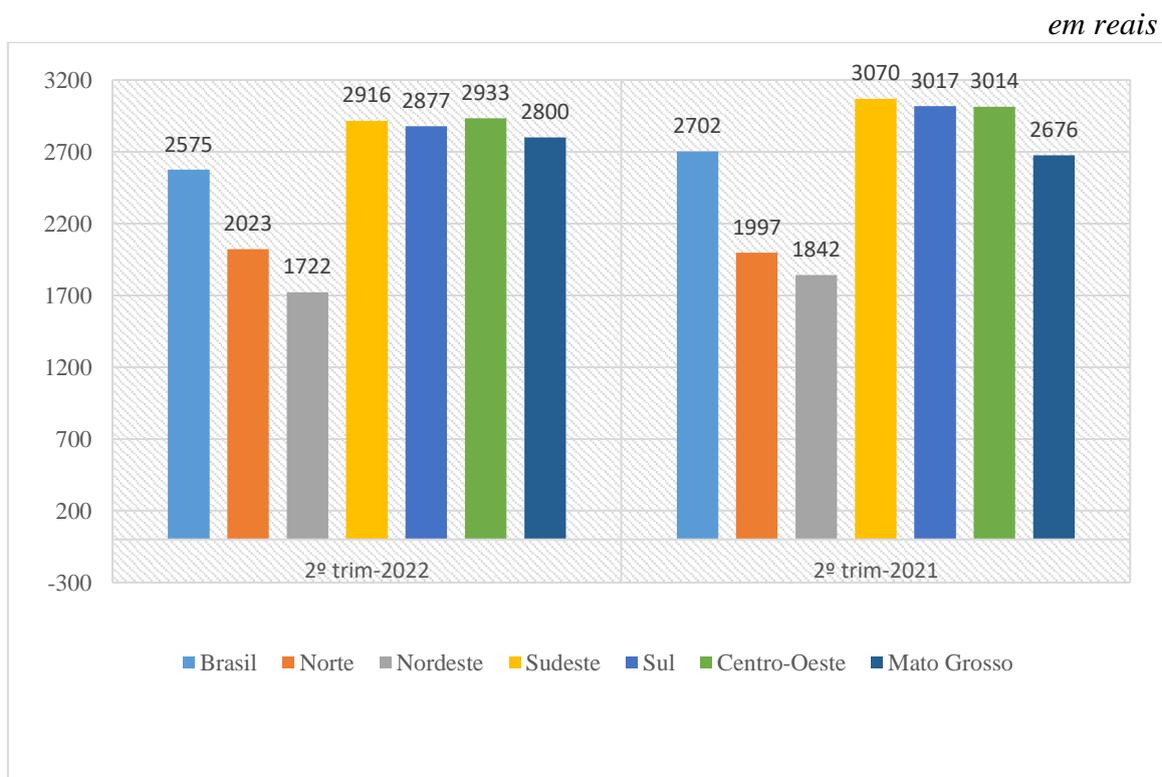
**Tabela I - Rendimento médio real do trabalho principal - Total - 2º trimestre de 2022 -2021**

*em reais*

Regiões administrativas	2º trim-2022	2º trim-2021	Var. 2º trimestre
Brasil	2.575	2.702	-4,70
Norte	2.023	1.997	1,30
Nordeste	1.722	1.842	-6,51
Sudeste	2.916	3.070	-5,01
Sul	2.877	3.017	-4,64
Centro-Oeste	2.933	3.014	-2,68
Mato Grosso	2.800	2.676	4,63

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

**Gráfico I – Rendimento médio real - Total - 2º trimestre de 2022-2021**



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

## 2.2 Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades

A tabela II traz o rendimento médio real, habitualmente recebido, por grupo de atividades<sup>2</sup>, dados do Brasil, Centro-Oeste (CO) e do estado de Mato Grosso (MT). Os valores da tabela foram ordenados para apresentar o maior rendimento do estado de Mato Grosso do 2º trimestre de 2022. Os dados da tabela estão organizados para mostrar o maior rendimento do estado de Mato Grosso.

A atividade de “*Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*”, teve rendimento reduzido caindo para R\$ 3.812,00 no 2º trimestre de 2022 enquanto no 2º trimestre de 2021 era de R\$ 4.087,00. A variação negativa foi de -6,73%. Essa mesma atividade também apresentou variação negativa para Brasil com -11,11% e Centro-Oeste com -9,03%.

A segunda atividade com maior rendimento do estado de Mato Grosso foi verificada na atividade de “*Transporte, armazenagem e correio*” que teve crescimento do rendimento médio real que chegou a R\$ 3.308,00 no 2º trimestre de 2022 enquanto no 2º trimestre de 2021 era de R\$ 2.870,00. A variação foi em 15,26%. Essa mesma atividade também apresentou variação positiva para Brasil com 6,26% e Centro-Oeste com 16,27%.

Outros setores de atividades com forte recuperação no estado são: Construção e indústria de transformação. A primeira teve variação positiva de 16,27% e a segunda com 19,34%, quando comparamos os dados do 2º trimestre de 2022 com o 2º trimestre de 2021.

A atividade de “*Alojamento e alimentação*” teve forte variação negativa no período analisado, sendo a queda de -16,39%.

---

<sup>2</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa. A tabela usada foi 5432. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>.

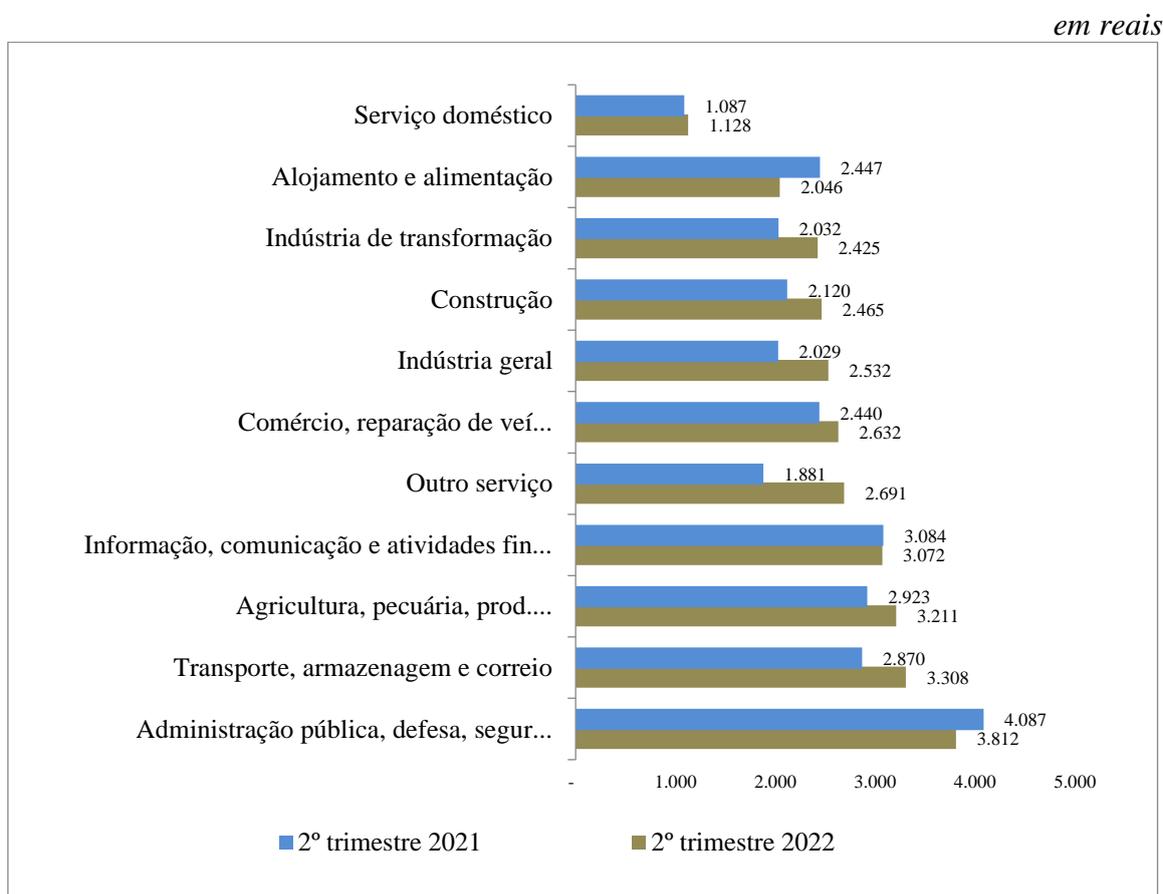
**Tabela II - Rendimento médio real, habitualmente recebido por mês, por segmentos de atividades - 1º trimestre de 2022-2021**

*em reais*

Segmentos de atividades	2º trim-2022			2º trim-2021			Var% Trim22/Trim21		
	Brasil	CO	MT	Brasil	CO	MT	Brasil	CO	MT
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3.721	4.755	3.812	4.186	5.227	4.087	<b>-11,11</b>	<b>- 9,03</b>	<b>- 6,73</b>
Transporte, armazenagem e correio	2.582	3.009	3.308	2.430	2.588	2.870	6,26	16,27	15,26
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.690	3.112	3.211	1.643	2.843	2.923	2,86	9,46	9,85
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.809	3.612	3.072	4.020	3.679	3.084	- 5,25	- 1,82	- 0,39
Outro serviço	2.114	2.297	2.691	1.975	2.186	1.881	7,04	5,08	43,06
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.185	2.402	2.632	2.164	2.378	2.440	0,97	1,01	7,87
Indústria geral	2.557	2.328	2.532	2.721	2.347	2.029	- 6,03	- 0,81	24,79
Construção	2.091	2.280	2.465	1.975	2.166	2.120	5,87	5,26	16,27
Indústria de transformação	2.436	2.233	2.425	2.602	2.184	2.032	-6,38	2,24	19,34
Alojamento e alimentação	1.713	2.001	2.046	1.661	1.950	2.447	3,13	2,62	-16,39
Serviço doméstico	1.034	1.153	1.128	1.036	1.119	1.087	-0,19	3,04	3,77

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

**Gráfico II – Rendimento médio real do trabalho principal, por segmento de atividades, Mato Grosso - 2º trimestre de 2022.**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

### 2.3 Rendimento médio real, habitualmente recebido, por posição

Os dados do rendimento médio real recebido, por posição, na ocupação no trabalho principal, revelam o rendimento médio da população em relação às posições na condição do trabalho: empregado, empregador e por conta própria.

Em relação às regiões podemos ver que o Brasil e Centro-Oeste, na comparação do 2º trimestre de 2022 com o 2º trimestre de 2021, ainda apresentam perda de rendimentos, para as posições de empregado e empregador. A queda de rendimento do empregado foi de -7,01% e -7,21%, respectivamente para Brasil e Centro-Oeste. Já a queda de rendimento do empregador foi de -8,07% e -3,36%, respectivamente para Brasil e Centro-Oeste.

A posição de rendimento do trabalho, por conta própria, teve ganhos de 2,15% e 8,24%, respectivamente para Brasil e Centro-Oeste.

Diferente das outras regiões o estado de Mato Grosso o rendimento foi de ganho para as três posições, sendo a maior deles o ganho do empregador que variou positivamente em 13,27%. O rendimento do trabalhador, por conta própria, também teve variação positiva de 11,68%. O empregado variou positivamente, mas num percentual bem menor, sendo 2,49%.

**Tabela III - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês – por posição na ocupação - 2º trimestre de 2022-2021**

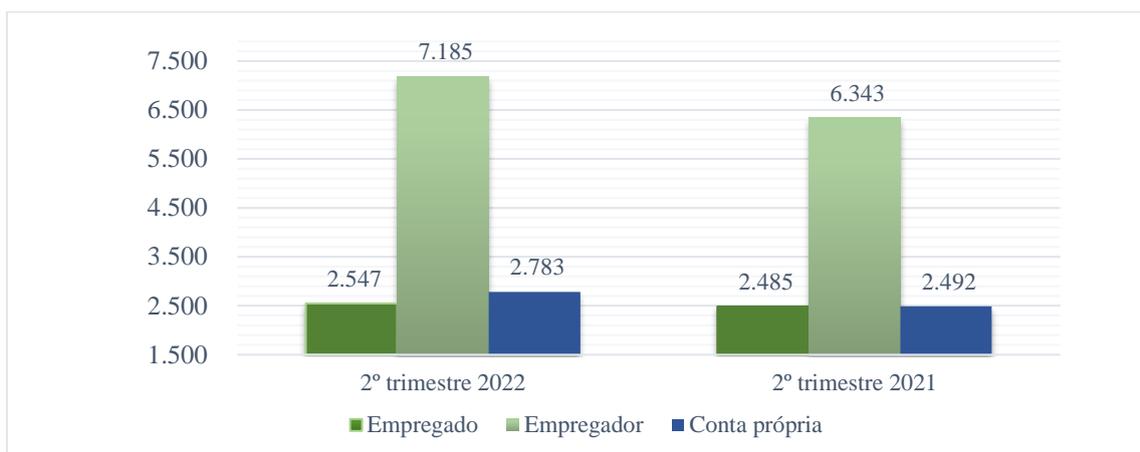
*em reais*

Regiões	Posição	2º trimestre 2022	2º trimestre 2021	Var. % 2022/2021
Brasil	Empregado	2.533	2.724	-7,01
	Empregador	6.138	6.677	-8,07
	Conta própria	2.094	2.050	2,15
Centro-Oeste	Empregado	2.794	3.011	-7,21
	Empregador	6.950	7.192	-3,36
	Conta própria	2.510	2.319	8,24
Mato Grosso	Empregado	2.547	2.485	2,49
	Empregador	7.185	6.343	13,27
	Conta própria	2.783	2.492	11,68

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5439>

**Gráfico III – Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição, Mato Grosso - 2º trimestre de 2022-2021**

*em reais*



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

### 3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Os dados e conceitos usados para compreensão do tópico sobre condições da população: População em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e população fora da força de trabalho são os usados pela metodologia adotada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)<sup>3</sup>.

Os principais conceitos para entendimentos dos dados são:

- A) A população em idade ativa (PIA): é a população em idade de trabalhar. Trata-se do conjunto das pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica, com idade acima de 14 anos;
- B) A população economicamente ativa (PEA): é o conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir para exercer algum tipo de atividade remunerada, com base na semana de referência da pesquisa do IBGE;
- C) A força de trabalho desocupada: é a população acima de 14 anos que, por algum

<sup>3</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Conceitos adotados pelo IBGE.

motivo, não está exercendo atividades remuneradas, mas esteve procurando emprego na semana de referência da pesquisa.

D) A força de trabalho ocupada: é composta pelas pessoas que na semana de referência estavam ocupadas ou tinha algum vínculo de emprego;

E) Fora da força de trabalho: é o conceito que representa as pessoas maiores de 14 anos , mas que não estavam ocupadas nem desocupadas, na semana de referência da pesquisa<sup>4</sup>.

A PIA é o maior grupo e representa o conjunto total da população que atingiu idade igual ou superior a 14 anos de idade que está em condições de trabalho. A partir da PIA começam os desdobramentos da população sendo o segundo grupo maior, a PEA. A PEA é o conceito para designar aqueles maiores de 14 anos que estão trabalhando ou procurando trabalho. A PEA exclui as pessoas maiores de 14 anos que estão fora do mercado de trabalho (estão em idade de estudos, formação e não estão procurando trabalho). Assim, a PEA é um conceito estatístico para efeitos de cálculo da taxa de desemprego.

### 3.1 População em idade ativa (PIA)

A PIA do Brasil cresceu em 1.583.000 milhões de pessoas, sendo a taxa de variação positiva de 0,92%, comparativamente do 2º trimestre de 2022 para o 2º trimestre de 2021. Este crescimento pode ser verificado pela diferença entre 173.068 milhões e 171.485 milhões, entre os trimestres analisados. No Centro-Oeste, a PIA cresceu em 189.000 mil pessoas, sendo a variação de 1,44%. No estado de Mato Grosso o crescimento foi de 37.000 pessoas, sendo a variação positiva de 1,36%. Verifica-se que as taxas de crescimento da PIA para o Centro-Oeste são maiores que a taxa de crescimento da PIA do estado de Mato Grosso, e ambas são maiores que a taxa de crescimento da PIA do Brasil.

---

<sup>4</sup> Condições de ocupação. [https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes\\_sociais.pdf](https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf)

**Tabela IV – PIA, Brasil, Centro-Oeste de Mato Grosso – 2º trimestre de 2022-2021**

*mil pessoas*

Regiões administrativas	2º trimestre 2022	2º trimestre 2021	Var. % 2022-2021
Brasil	173.068	171.485	0,92
Centro-Oeste	13.321	13.132	1,44
Mato Grosso	2.757	2.720	1,36

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

### 3.2 Dados sobre a condições da população do estado de Mato Grosso

A PIA, População em idade ativa do estado de Mato Grosso cresceu em 37.000 pessoas (2757-2720=35) do 2º trimestre de 2022 sobre o 2º trimestre de 2021, sendo a variação positiva de 1,36%.

A PEA (conceito que se aplica para declarar a população que esteja trabalhando ou procurando trabalho, na semana de referência), sofreu queda de 45.000 pessoas (1860-1805=45.000). A variação foi positiva em 3,05%. Por ser a PAE uma métrica estatística, com base na pesquisa na semana de referência, significa que mais pessoas passaram a procurar emprego na semana de referência.

A população ocupada ( representa a população efetivamente trabalhando ou com algum vínculo de emprego), era de 1.778.000 pessoas no 2º trimestre de 2022, comparando com o 2º trimestre de 2021 que era de 1.641.000, significando que 137.000 pessoas saíram da situação de desemprego, sendo a variação positiva de 8.35%. Por consequência, a população força de trabalho desocupada (que representa a situação de desemprego) caiu 82.000 ( 164.000-82.000=82.000) pessoas, queda de -50%. Por último, a população fora da força de trabalho (pessoas com mais de 14 anos, mas que não estão trabalhando ou procurando trabalho) também foi reduzida de 915.000 para 896.000, sendo a variação de -2,08%.

**Tabela V– PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho**

## em MT – 2º trimestre de 2022-2021

*mil pessoas*

Mato Grosso			
Condições de População	2º trimestre 2022	2º trimestre 2021	Var. % 2022-21
PIA	2.757	2.720	1,36
Força de trabalho (PEA)	1.860	1.805	3,05
Força de trabalho - ocupada	1.778	1.641	8,35
Fora da força de trabalho	896	915	-2,08
Força de trabalho - desocupada	82	164	-50,00

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

Na tabela VI é apresentada a taxa de desemprego do Brasil e do estado de Mato Grosso. A taxa de desemprego do Brasil caiu 4,82 p.p. do 2º trimestre de 2022 para o 2º trimestre de 2021, saindo de 14,12% para 9,30% . Embora tenha caído, essa taxa ainda é uma alta taxa de desemprego.

Em relação à taxa de desemprego do estado de Mato Grosso ela caiu 4,68 p.p. saindo de 9,09% para 4,41%. No caso do estado de Mato Grosso a taxa de 4,41% é uma das menores taxas observadas nos últimos 10 anos.

### Tabela VI – Taxa de desemprego – 2º trimestre de 2022/2021

Taxa de desemprego	2º trimestre 2022	2º trimestre 2021
Taxa de Desemprego do Brasil (%)	9,30	14,12
Taxa de desemprego de MT (%)	4,41	9,09

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

### 3.3 Dados da população da RMVRC e do Município de Cuiabá

Neste boletim nº 06/2022 estamos voltando a apresentar as informações da população e da taxa de emprego da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá - RMVRC e do Município de Cuiabá.

Nos boletins anteriores deixamos de publicar esses dados em virtude da não

disponibilização das estatísticas pelo IBGE a partir de janeiro de 2020. Entretanto, o IBGE voltou a publicar os dados da RMVRC e do Município de Cuiabá no 2º trimestre de 2022. Neste caso faremos a análise do 2º trimestre de 2022, em relação ao último dado do 2º trimestre disponível, 2º trimestre de 2019.

### 3.3.1 Dados da RMVRC e do Município de Cuiabá

A população desocupada no município de Cuiabá caiu de 39.000 pessoas do 2º trimestre de 2019 para 18.000 pessoas no 2º trimestre de 2022. Essa queda na população desocupada foi de -53,85%. Na RMVRC essa queda foi de 55.000 para 28.000, no período. Essa variação negativa da RMVRC foi alta também acompanhando a variação do município de Cuiabá, - 49,09%.

Em relação a força de trabalho ocupada situação, tanto no município de Cuiabá quanto da RMVRC, a mudança não foi tão grande. O crescimento foi de 4,26% no município de Cuiabá e 2,15% na RMVRC.

A diferença nos dados foi observado no grupo Fora da força de trabalho (pessoas que estão em idade de trabalho, mas preferem ficar fora, seja para continuar estudos ou por outros motivos). Esse grupo cresceu 11,81% no município de Cuiabá e 15,38% na RMVRC. No caso, pode estar ocorrendo de as pessoas estarem optando por se preparar melhor para o mercado de trabalho.

**Tabela VII– PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho em RMVRC – 2º trimestre de 2022-2019**

*mil pessoas*

Regiões Administrativas	Cuiabá (MT)			RMVRC		
	2º trim/2022	2º trim/2019	Var.%	2º trim/2022	2º trim/2019	Var.%
PIA	497	488	1,84	743	728	2,06
Força de trabalho	336	344	-2,33	503	520	-3,27
Força de trabalho - ocupada	318	305	4,26	475	465	2,15
Fora da força de trabalho	161	144	11,81	240	208	15,38
Força de trabalho - desocupada	18	39	-53,85	28	55	-49,09

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

A taxa de desemprego do município de Cuiabá no 2º trimestre de 2022 ficou em 5,36%, sendo 5,98 p.p menor que a taxa de 11,34% do 2º trimestre de 2019. No período de dois anos que ficamos no apagão de dados 2020-2021 a situação do desemprego mudou completamente saindo de uma alta taxa de desemprego para uma taxa relativamente baixa de desemprego. No mesmo sentido caminhou a taxa de desemprego da RMVRC que ficou em 5,57%, sendo 5,01 p.p. menor que a taxa de 10,58% do 2º trimestre de 2019.

**Tabela VI – Taxa de desemprego de Cuiabá e RMVRC– 2º trimestre de 2022/2019**

<b>Taxa de desemprego</b>	<b>2º trimestre 2022</b>	<b>2º trimestre 2019</b>
Taxa de desemprego de Cuiabá (%)	5,36	11,34
Taxa de desemprego de RMVRC (%)	5,57	10,58

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>